**Arquitetura no Brasil**

No Brasil, a arquitetura se desenvolveu com inspiração da arte europeia. O território era repleto de povos indígenas que não possuíam estruturas além da habitacional que era bastante tradicional. Com a chegada dos portugueses, tudo começou a se transformar integrando uma nova cultura.

Brasil colônia

O Brasil foi transformado em uma colônia de exploração e, ao longo de séculos, sustentou uma parte significativa do florescimento político, econômico e cultural português. Alguns deles passaram a viver no Brasil e estabelecer residência e seus costumes, trazendo, inclusive, a arquitetura civil. Essa foi, desde sempre, a forma de expressão mais livre e descompromissada, buscando sempre as necessidades básicas ao invés do luxo e do conforto, abrindo-se também ao improviso dos materiais disponíveis na colônia.

Aqui, a arquitetura sempre foi, desde o princípio, principalmente da elite, a cultura do provisório predominando a ideia de que era essencial viver em Portugal e de que somente lá valeria a pena. Era onde iam as maiores riquezas conquistadas ou requisitadas pela nobreza, assim como também era lá que se ancoravam os projetos de futuro, deixando apenas pequenos gastos na colônia.



Arquitetura

A arquitetura indígena possuía uma expressão em suas habitações, denominada oca. Essa estrutura feita de madeira era coberta com palha ou folhas de palmeira, sem divisões internas que eram de uso coletivo. A arquitetura ainda é presente nos dias de hoje entre os povos indígenas no norte do Brasil, mas não teve influência na tradição arquitetônica brasileira.

Esse modelo vem recebendo, no entanto, atenção de alguns arquitetos para a alternativa ecológica do problema habitacional contemporâneo.

Durante o período colonial a arquitetura predominante era tardo-renascentista, com grande regularidade, solidez e austeridade externa. Com o tempo, a colonização avançava e com isso a sociedade aumentava sua independência cultural, planejando estruturas mais elaboradas. A arquitetura civil era sempre simples, econômica e adaptável, tendo em primeiro objetivo a funcionalidade.

Posteriormente, o barroco se disseminou aumentando a qualidade e a ornamentação dramática. Principalmente quanto às igrejas, passou-se a se preocupar mais com o luxo, surgindo de maneira torta, mas sem dar tanta atenção às estruturas residência.

O que transformou a arquitetura, foi a transferência da corte de Dom João VI para o Brasil, quando o arquiteto Auguste-Henri-Victor Grandjean de Montigny chegou ao Brasil introduzindo o Neoclassicismo. Em seguida foram trazidos o Art Noveau e o Art Deco de forma mais restrita e, com a Semana da Arte Moderna, o modernismo também ganhou seu espaço.

Com Niemeyer, alguns anos depois, a arquitetura brasileira ganha visibilidade mundial, quando ele construiu o conjunto da Papulha em Belo Horizonte. A partir de então construíram-se diversas estruturas que foram moldando a arquitetura.